

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N° _____, DE 2017

(Do deputado Chico Alencar)

Requer o Lançamento do Relatório de Conflitos no Campo Brasil 2016 elaborado pela CPT - Comissão Pastoral da Terra – CNBB, seguido de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para discutir o Relatório e o crescente número de mortes de trabalhadores, consequência de conflitos no campo.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do artigo 24, XIII combinado com o artigo 255 do Regimento Interno, o Lançamento do Relatório de Conflitos no Campo Brasil 2016, produzido pela Comissão Pastoral da Terra/CNBB. O Relatório compila as informações das mortes consequências de conflitos no campo, seguida de Audiência Pública para discutir o Relatório e o crescente número de trabalhadores mortos, consequências de conflitos no campo.

JUSTIFICAÇÃO

O ano de 2017 tem sido para a classe trabalhadora um marco na retirada de direitos, e piora para os trabalhadores rurais, cujo aumento de mortes decorrentes de conflitos por terra, vem sendo amplamente noticiado.

Em abril no município de Colniza (MT), nove trabalhadores do assentamento Taquaruçu do Norte tiveram suas casas invadidas por homens encapuçados, e após serem sequestrados e torturados foram mortos por tiros e golpes de facão.

Na sequência, no povoado das Baías, município de Viana no Maranhão, 22 índios da etnia Gamela foram atacados, também a golpes de facão e arma de fogo. No episódio, 2 índios tiveram as mãos decepadas, 3 foram atingidos por armas e fogo e outros sofreram várias escoriações e ferimentos com golpes de facão.

O Mês de maio inicia noticiando a morte de Kátia Martins, morta em Castanhal (PA). Kátia foi alvejada por 6 tiros na frente de seu neto de 6 anos.

E em 24 de maio - enquanto as emissoras condenavam as ações que quebraram vidraças quebradas dos Ministérios, quando da manifestação contra as Reformas da Previdência e Trabalhista, e que também pedia o afastamento do Presidente da República, após a delação premiada da JB - Na Fazenda Santa Lúcia, dez trabalhadores rurais eram mortos no município do Pau D'Arco no Pará, numa reintegração de posse determinada pelo juiz da Vara Agrária de Redenção. E para esse massacre pouca foi a visibilidade e a importância dada pelos grandes veículos de comunicação.

Diante dos fatos elencados e dos dados constantes do relatório de Conflitos no Campo Brasil 2016, consideramos de extrema importância que essa Comissão discuta o assunto, e que o faça com a presença de:

1 – Representante do CIMI – Centro Indigenista Missionário

1 – Representante da CPT – Comissão Pastoral da Terra

3 – Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão.

4 – Representante dos trabalhadores Rurais sem Terra - MST

5 – Representante da Contag – Confederação dos Trabalhadores na Agricultura

6 – Representante do Incra

7 – Representante da Funai

8 – Presidência do Conselho Nacional de Direitos Humanos

Importante salientar que no ano de 2016 foram computadas 61 mortes decorrentes de conflitos por terra, e em 2015 foram 50. Nesse ano de 2017 já se somam mais de 36 mortes que no nosso entender não podem ser incentivadas ou invisibilizadas pelo descaso e impunidade.

São mortes, em sua maioria previsíveis considerando que acontecem em regiões onde o conflito está estabelecido e que é alimentada a ausência do Estado na resolução dos conflitos e impunidade dos mandantes.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a realização desta audiência pública.

Sala da Comissão, 30 maio de 2017.

Deputado **Chico Alencar**

PSOL/RJ